# *Mais que um presidente, um amigo*

Por Maria Josefina Arce

Há homens que dedicam sua vida ao serviço da Pátria. Acima de seus interesses pessoais está o bem-estar de seu povo. Homens que transpõem barreiras e batalham sem trégua pela dignidade humana. Esse foi Hugo Chávez, que enalteceu a Venezuela e todos os cidadãos.

Chávez marcou um antes e depois no país sul-americano. Ao assumir a presidência em 1999 tornou-se uma esperança para cada venezuelano, especialmente para os mais pobres e esquecidos ao longo de décadas, e que a partir daquele instante viram seus direitos garantidos.

“Aqui estou parado firme. Que mande o povo, eu saberei obedecer. Do povo sou soldado, vocês são meu chefe”, assim proclamou e cumpriu. Com seu forte compromisso e seu trabalho infatigável começou a modificar o panorama em todo o país com diversos programas sociais focados no povo.

Saúde, educação, alimentação, habitação, entre outros, abrangeram essas iniciativas, ainda presentes e consolidadas. Essas missões tiveram grande impacto, porquanto permitiram o acesso da população a bens e serviços sociais.

Têm sido um mecanismo inestimável de justiça social dando resposta às necessidades de boa parte dos venezuelanos que viviam em situação de pobreza.

Na área de saúde, a Missão Bairro Dentro superou o modelo excludente nesse setor dando atenção primária a todos os cidadãos, os que viviam em lugares afastados inclusive.

Já na educação, destaca a Missão Robinson I encaminhada a alfabetizar, e a Sucre para tornar realidade o sonho de muitos: fazer a faculdade e melhorar suas opções na vida. Desde a vitória da Revolução Bolivariana, que continua e se consolida no governo do presidente Nicolás Maduro, foram criados 42 centros de altos estudos.

Vale recordar que sob o mandato de Hugo Chávez, a UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) declarou a Venezuela “Território Livre de Analfabetismo”, em 2005.

Os mencionados programas sociais englobam, também, a cultura, a ciência e o esporte. Outros foram criados para segmentos específicos da sociedade. É o caso de Negra Hipólita, centrado em ajudar as crianças e os adultos que viviam nas ruas; ou os programas desenhados para a atenção a mulheres grávidas, às pessoas portadoras de deficiências e aos idosos que viviam na pobreza.

Venezuela também alcançou prestígio em nível internacional. Sua voz na defesa dos povos começou a ser ouvida. Chávez advogou em diversos fóruns internacionais pelos mais humildes e pelo respeito à soberania e à independência das nações.

Chávez foi um lutador pela justiça, a paz, a solidariedade, e o entendimento, mas, sobretudo, pelo bem-estar de seus compatriotas. Dez anos se passaram desde sua morte, porém sua viveza e força continuam indeléveis na memória dos venezuelanos, para quem foi mais que um presidente, foi um amigo, um irmão.

Passaram-se 10 anos e o povo não esquece esse homem que deixou um grande legado. Lutou pela inclusão de todos os venezuelanos, para melhorar suas condições de vida, para fazer de sua querida Venezuela um país melhor para todos.

---

https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/315764-mais-que-um-presidente-um-amigo

**Radio Habana Cuba**